



RELATÓRIO
2014

COOPAVEL

COOPAVEL

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Dilvo Grolli
Diretor Presidente
Rudinei Carlos Grigoletto
Diretor Vice-Presidente

CONSELHEIROS

Ademir Sebold
Antonio Taveira Neto
Carlos Castoldi
Dilmar Zanini
Erwin Soliva
Francisco Leonel Ferreira
Geraldo Tomazi
Gilmar Mussoi
Jandir Pantano
Jean Adão Grassi
Konrado José Boenke
Lauri Inácio Hoff
Luiz Carlos Magro
Mario José Zambiasi
Osmar Goin
Osmar Maccari
Valmir Cristiano Dalgalo
Velmir Francisco Valente

CONSELHO FISCAL

Darcy Antonio Liberali
Enio Pereira da Silva
Gustavo Riepenhoff
Jeomar Trivilin
Leonir Antonio Felini
Luiz Boni

COOPAVEL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CNPJ 76.098.219/0001-37 - IE 410.01484-00
BR 277 Km 591, Caixa Postal 500, 85803-490
Cascavel, Paraná, Brasil
Telefone: (45) 3220-5000 - Fax: (45) 3220-5022
www.coopavel.com.br
coopavel@coopavel.com.br

COLABORAÇÃO

Gerências e profissionais da Coopavel

DIREÇÃO

Maria da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Fosbury&Brothers

IMPRESSÃO

Tuicial Indústria Gráfica



ÍNDICE

Mensagem do conselho de administração.....	5	Balanco patrimonial: Ativo	14
Número de associados da Coopavel.....	7	Balanco patrimonial: Passivo	15
Funcionários da Coopavel.....	8	Demonstração de sobras ou perdas.....	16
Participantes em treinamentos da UNICOOP	8	Notas explicativas da diretoria	18
Investimentos na UNICOOP.....	8	Nota 04: Direitos realizáveis até o exercício seguinte	19
Cursos e treinamentos UNICOOP	8	Nota 05: Ativo Realizável a longo prazo	20
Recepção de grãos de soja	9	Nota 06: Investimentos.....	20
Recepção de grãos de milho.....	9	Nota 07: Imobilizado.....	21
Recepção de grãos de trigo.....	9	Nota 09: Intangíveis	22
Recepção total de grãos.....	9	Nota 08: biológicos	22
Produção da indústria de sementes	10	Nota 10: Passivo circulante	23
Produção da indústria de fertilizantes	10	Nota 11: Exigível a longo prazo	24
Produção da indústria de esmagamento de soja....	10	Nota 12: Capital social	24
Produção da indústria de rações	10	Demonstrativo das mutações.....	25
Ovos produzidos no matizeiro de aves.....	11	Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.....	26
Ovos incubados no incubatório avícola.....	11	Parecer do Conselho Fiscal.....	27
Frigorífico de aves.....	11	Receita e custos das despesas para 2015.....	28
Produção de carne de frango.....	11	Objetivos e metas para 2015	28
Frigorífico de bovinos.....	12	Número de associados da CrediCoopavel	29
Frigorífico de suínos	12	Resultado financeiro da CrediCoopavel	29
Produção de carnes de suínos e bovinos	12	Patrimônio líquido da CrediCoopavel	29
Friguaçu - Indústria de derivados de carne	12	Total do ativo da CrediCoopavel	29
Faturamento.....	13	Balanco patrimonial	30
Lucro	13		
Investimentos	13		
Investimentos Futuros.....	13		

SUSTENTABILIDADE



água viva

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES



Mensagem do conselho de administração

AGRICULTURA FAMILIAR E O COOPERATIVISMO

O agronegócio brasileiro é importante na produção de alimentos e muito mais importante na melhoria do nível de educação do PRODUTOR RURAL. Os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tem estrutura fundiária com 80% de pequenas propriedades onde predomina a agricultura familiar. O valor monetário de toda agricultura familiar corresponde na região Sul em 50% e no Brasil 40%.

É importante a participação das cooperativas na organização da produção, na agroindustrialização e na organização social, levando conhecimento, aperfeiçoamento técnico e formação de lideranças.

A COOPAVEL, através da Universidade Corporativa - UNICOOP, em 2014 realizou 714 cursos e treinamentos e atendeu 32.830 mil pessoas em todos os municípios de sua atuação.

O ano de 2014 foi o ano internacional da AGRICULTURA FAMILIAR, instituído pela ONU. A COOPAVEL tem 72% de seus associados que são pequenos produtores e a base de produção dessas propriedades é milho, soja, trigo, frango e suínos que são o alicerce da agricultura familiar.

As cooperativas são responsáveis pela agricultura familiar da Região Sul. É inequívoca a importância do cooperativismo na integração econômica e social das famílias. O número de pessoas que participam ativamente do cooperativismo é muito expressivo.

O questionamento é: Se não fosse às cooperativas, onde estariam essas pessoas e seus familiares?

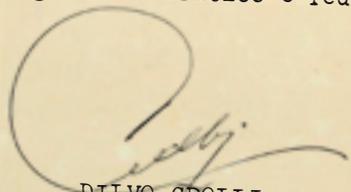
O Governo apoia a agricultura familiar com a liberação de linhas de créditos e assistência técnica direcionadas especificamente, mas a organização das pessoas na sociedade econômica com oportunidade e renda são frutos do COOPERATIVISMO, sem interesses ideológicos ou política partidária.

A distribuição da riqueza é uma das questões mais críticas e polemicas da atualidade brasileira. Os dados do IBGE, de julho de 2013, indicam que os estados da região norte e nordeste têm uma população de 70 milhões de habitantes e 36% desta população recebem benefício do Bolsa Família, ou seja, 26 milhões de pessoas beneficiadas.

Na Região Sul com população de 29 milhões de habitantes a Bolsa família beneficia 12%, ou seja, 3,5 milhões de pessoas com o benefício do Governo Federal.

O programa de apoio à agricultura familiar do governo é mais abrangente na região norte e nordeste e o grande questionamento é sobre a dinâmica e o porquê do progresso tecnológico não chegar naquelas regiões que poderia levar espontaneamente a redução da desigualdade e inclusão social através da organização do associativismo com o Cooperativismo, que poderia gerar oportunidades de renda e de educação.

O crescimento econômico moderno e a difusão do conhecimento só foi possível na Região Sul, graças ao cooperativismo. E o modelo pode ser implantado em todas as regiões brasileiras como sustentabilidade do regime democrático e redução da desigualdade.



DILVO GROLLI

Diretor Presidente do Conselho de Administração



ANO	EXPOSITORES	VISITANTES
1989	15	110
1990	24	160
1991	35	200
1992	40	600
1993	47	1.200
1994	58	2.500

ANO	EXPOSITORES	VISITANTES
1995	64	10.000
1996	76	16.000
1997	85	28.000
1998	120	50.000
1999	150	80.000
2000	154	95.000
2001	175	110.094
2002	204	118.300
2003	230	129.600
2004	260	137.700
2005	281	180.000
2006	297	139.500
2007	290	143.207
2008	320	180.729
2009	325	193.908
2010	342	180.768
2011	400	187.738
2012	400	197.906
2013	430	202.574
2014	440	210.144

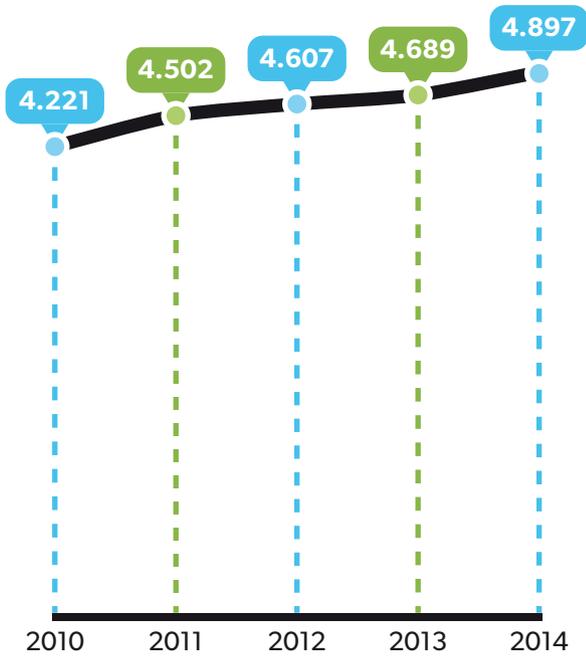


NÚMERO DE ASSOCIADOS DA COOPAVEL

FILIAL	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	TOTAL
Capitão Leônidas Marques	393	32	1	426
Cascavel	222	111	75	408
Corbélia	268	99	8	375
Três Barras do Paraná	225	19	3	247
Braganey	184	34	8	226
Realeza	154	62	5	221
Campo Bonito	99	65	17	181
Santa Izabel do Oeste	94	74	7	175
Catanduvas	113	34	24	171
Céu Azul	139	17	3	159
Sede Alvorada	100	24	6	130
Vera Cruz do Oeste	78	37	6	121
Santa Tereza do Oeste	61	44	8	113
São Sebastião	85	21	4	110
Juvinópolis	69	35	6	110
Boa Vista da Aparecida	99	10	0	109
Lindoeste	84	20	5	109
Ouro Verde do Piquiri	86	18	3	107
Rio da Paz	67	23	12	102
Iguatu	77	21	3	101
São João do Oeste	76	23	1	100
Santo Izidorio	77	19	1	97
Espigão Azul	58	26	8	92
Espigão Alto do Iguaçu	30	53	7	90
Quedas do Iguaçu	49	22	3	74
Nova União	42	14	5	61
TOTAL	3.029 72%	957 23%	229 5%	4.215 100%

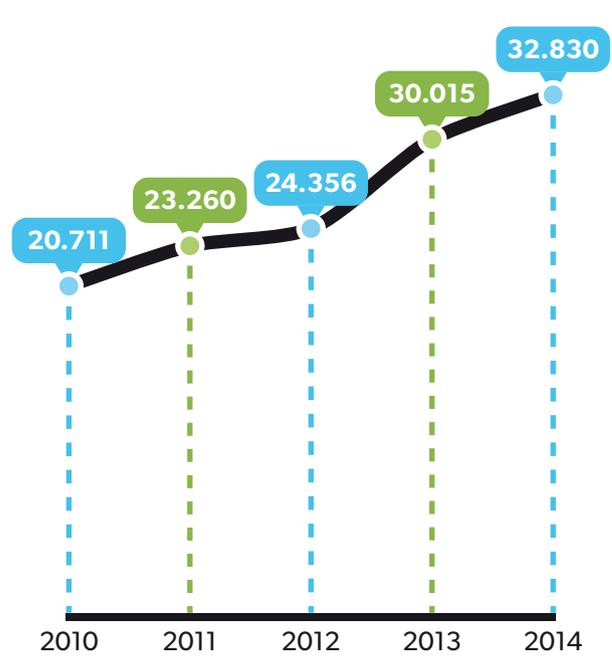
FUNCIONÁRIOS DA COOPAVEL

Pessoas



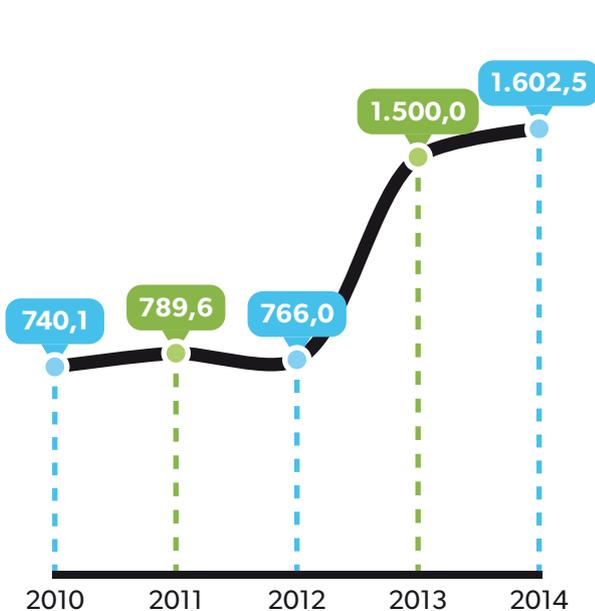
PARTICIPANTES EM TREINAMENTOS DA UNICOOP

Pessoas



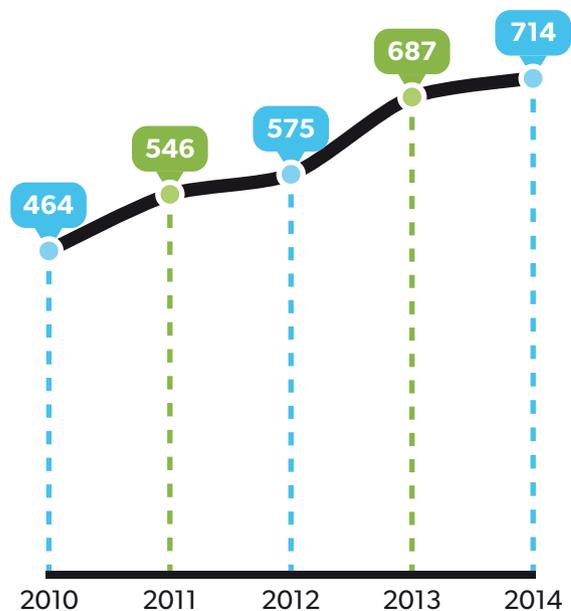
INVESTIMENTOS NA UNICOOP

Mil reais



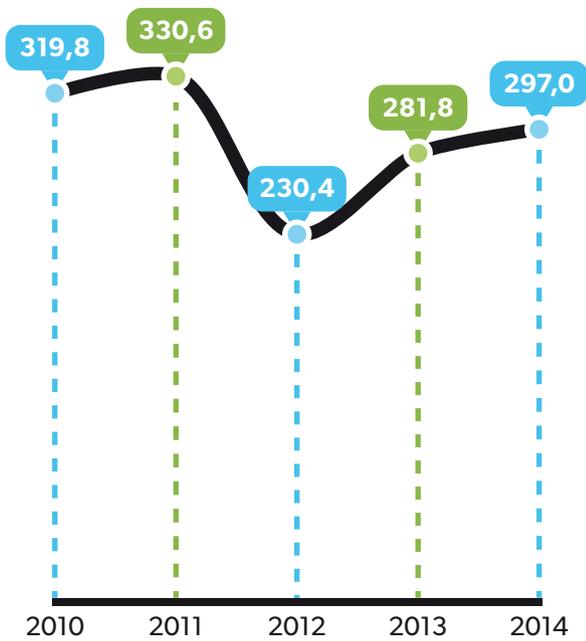
CURSOS E TREINAMENTOS UNICOOP

Número de cursos e treinamentos



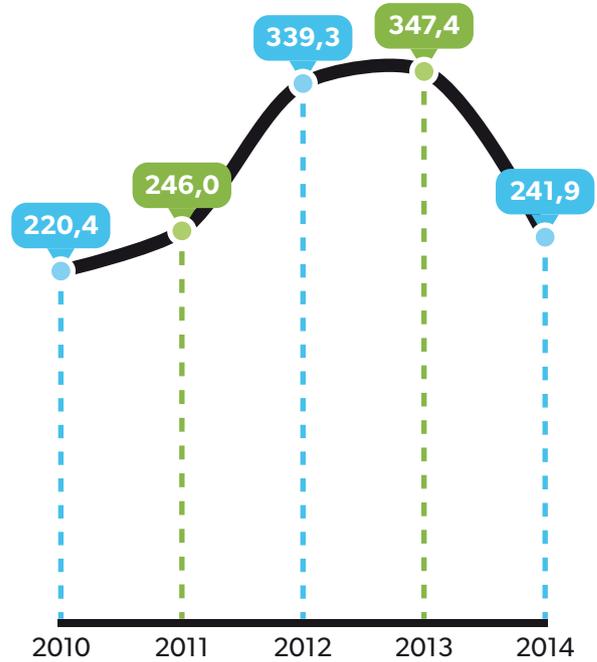
RECEPÇÃO DE GRÃOS DE SOJA

Mil toneladas



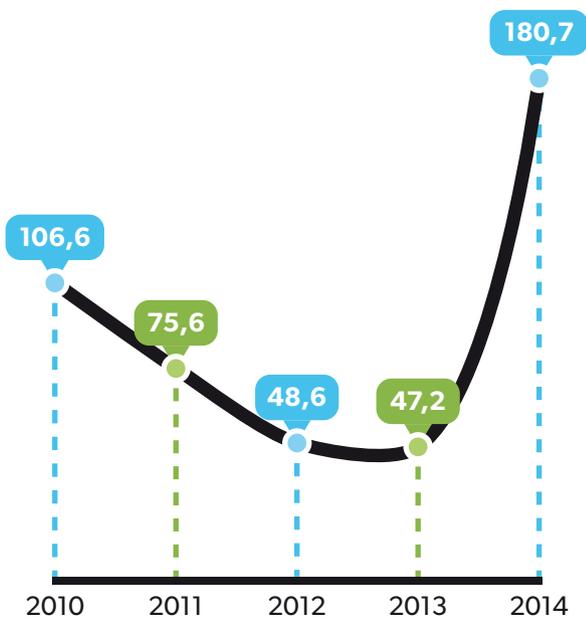
RECEPÇÃO DE GRÃOS DE MILHO

Mil toneladas



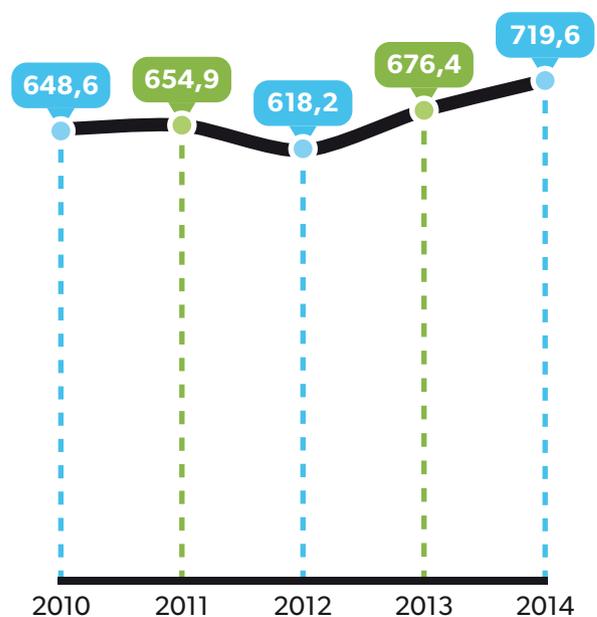
RECEPÇÃO DE GRÃOS DE TRIGO

Mil toneladas



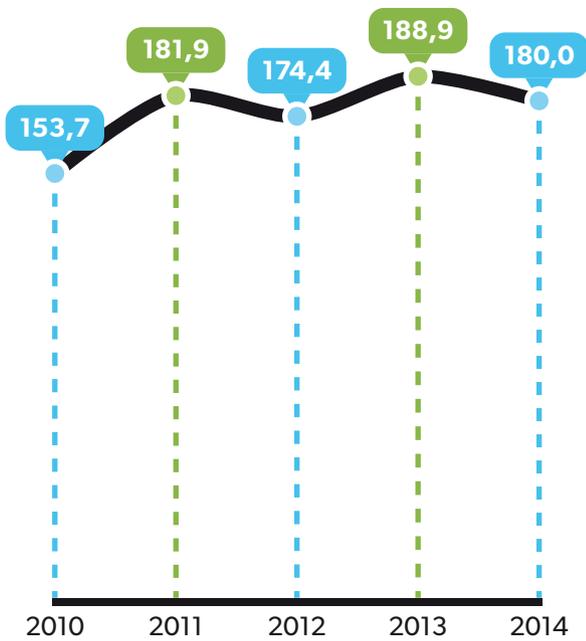
RECEPÇÃO TOTAL DE GRÃOS

Mil toneladas



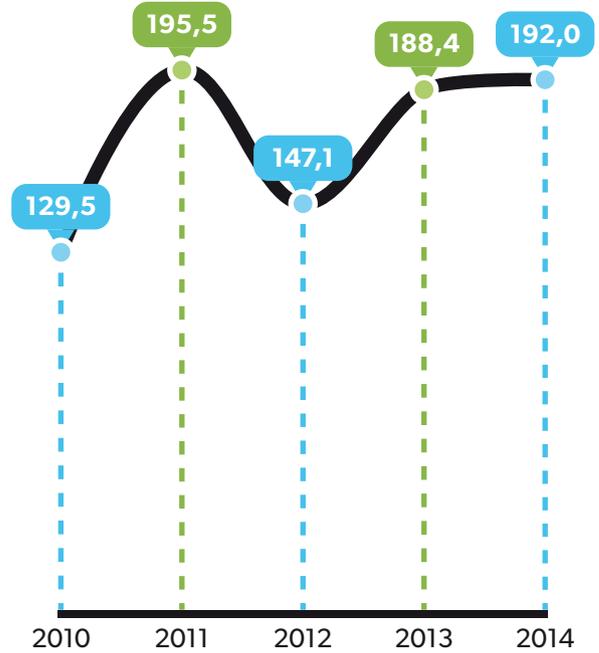
PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE SEMENTES

Mil sacas



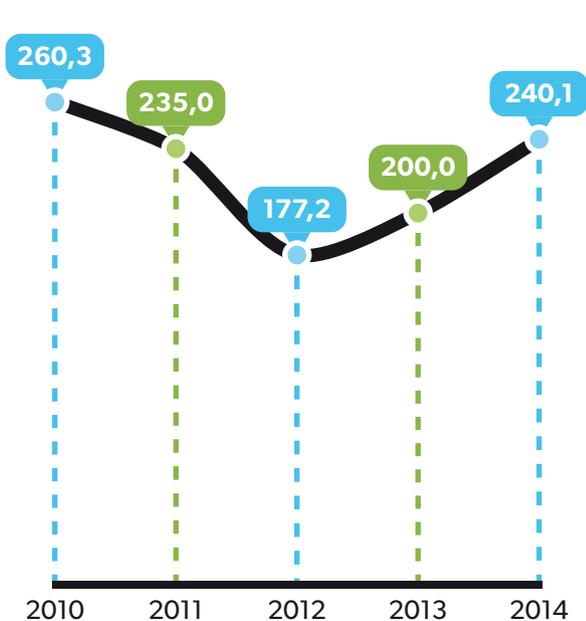
PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES

Mil toneladas



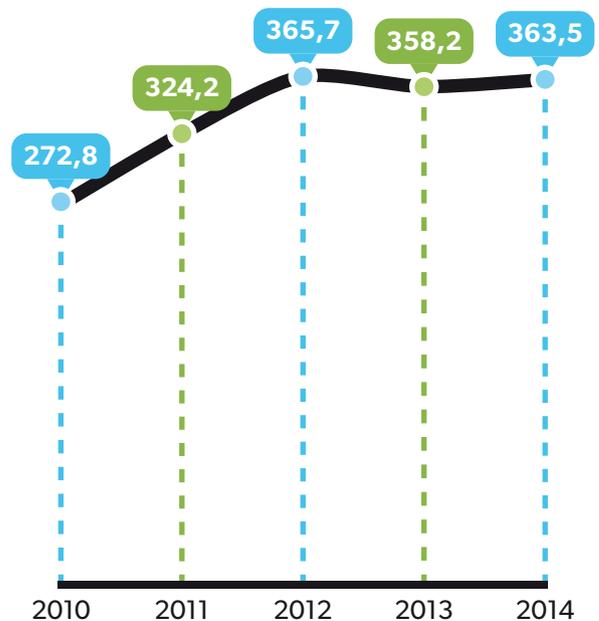
PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE ESMAGAMENTO DE SOJA

Mil toneladas



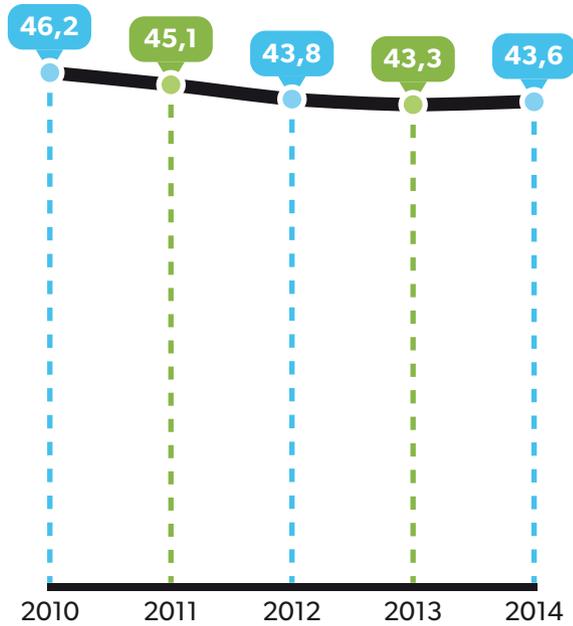
PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES

Mil toneladas



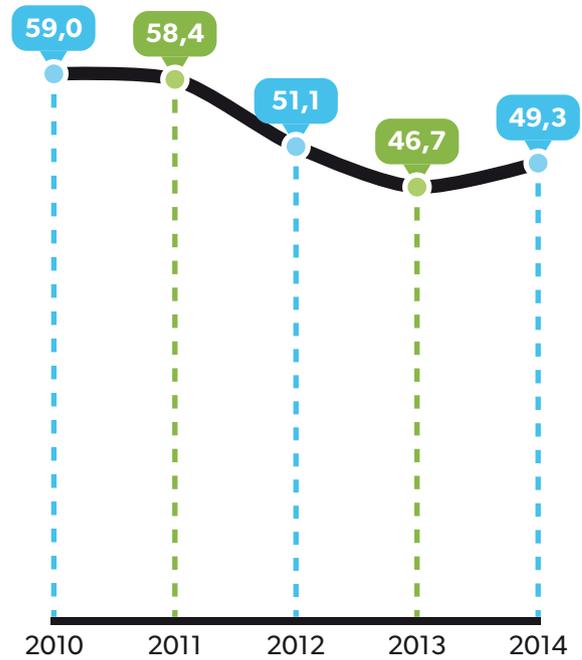
OVOS PRODUZIDOS NO MATRIZEIRO DE AVES

Milhões



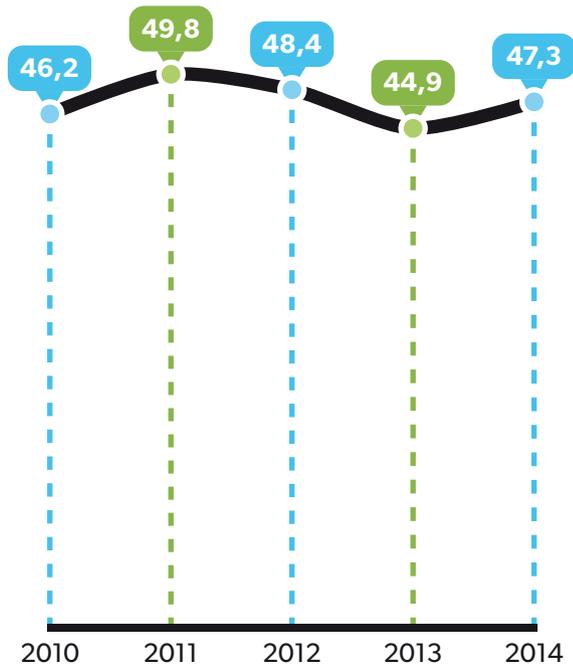
OVOS INCUBADOS NO INCUBATÓRIO AVÍCOLA

Milhões



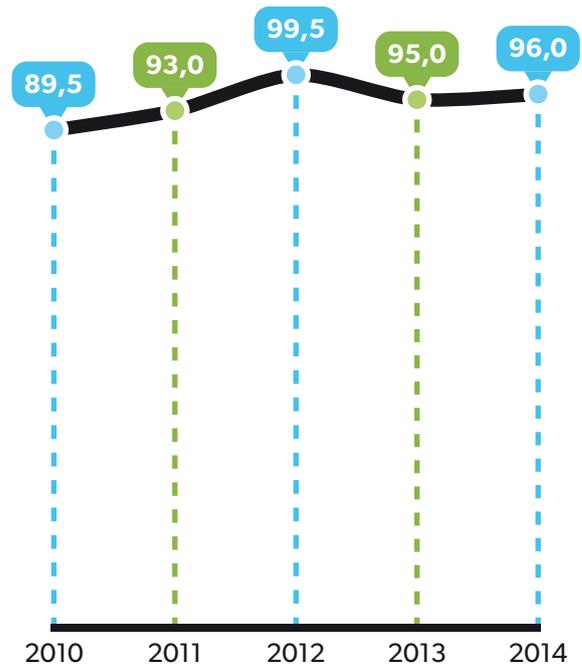
FRIGORÍFICO DE AVES

Milhões de frangos abatidos



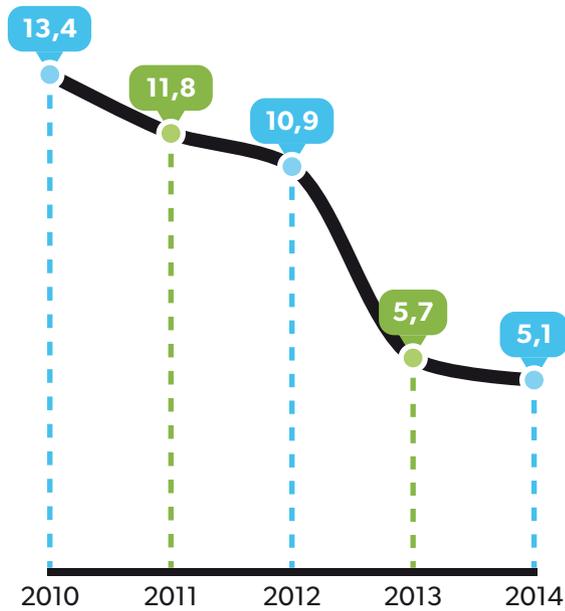
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO

Mil toneladas



FRIGORÍFICO DE BOVINOS

Mil bovinos abatidos



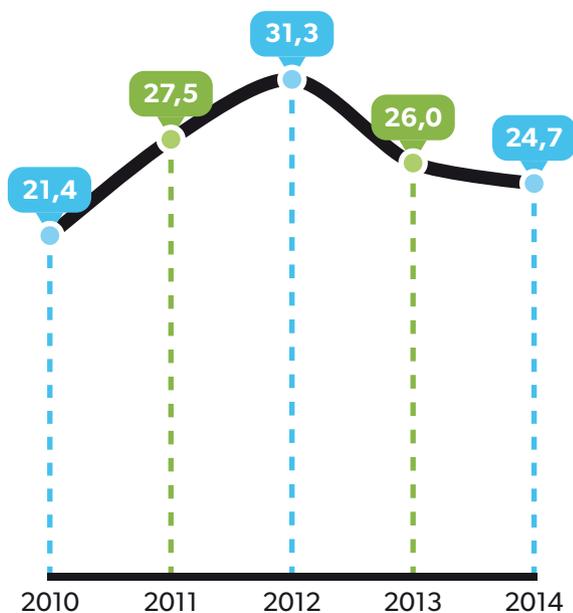
FRIGORÍFICO DE SUÍNOS

Mil suínos abatidos



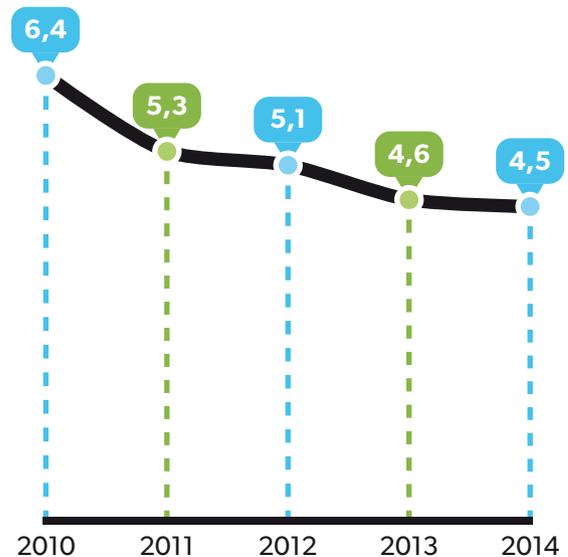
PRODUÇÃO DE CARNES DE SUÍNOS E BOVINOS

Mil toneladas



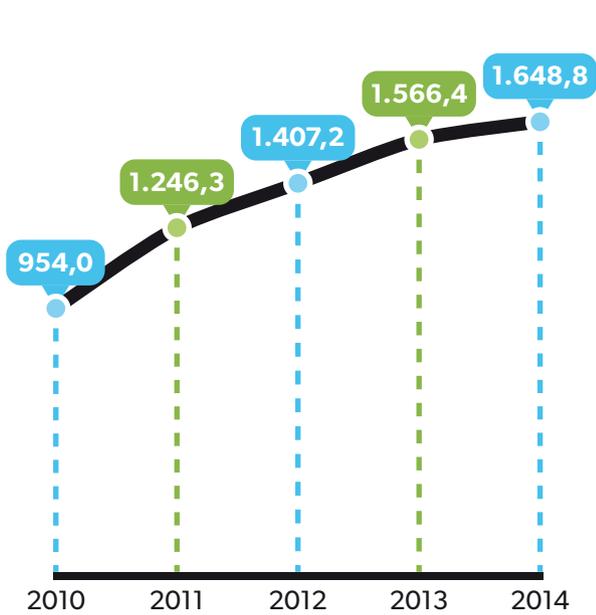
FRIGUAÇU - INDÚSTRIA DE DERIVADOS DE CARNE

Mil toneladas



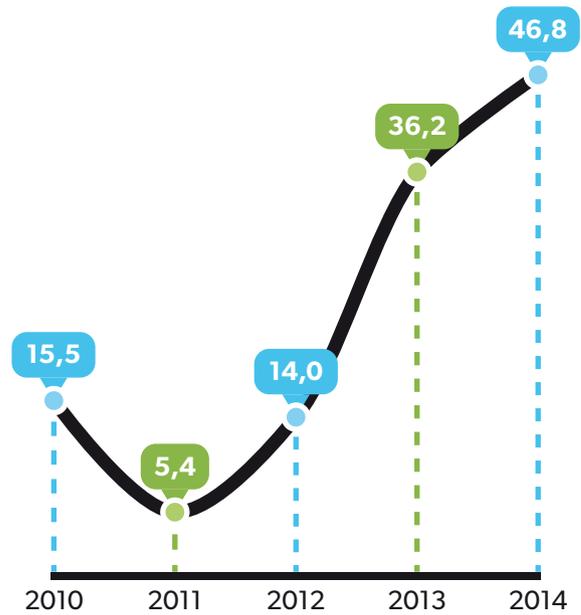
FATURAMENTO

Milhões de reais



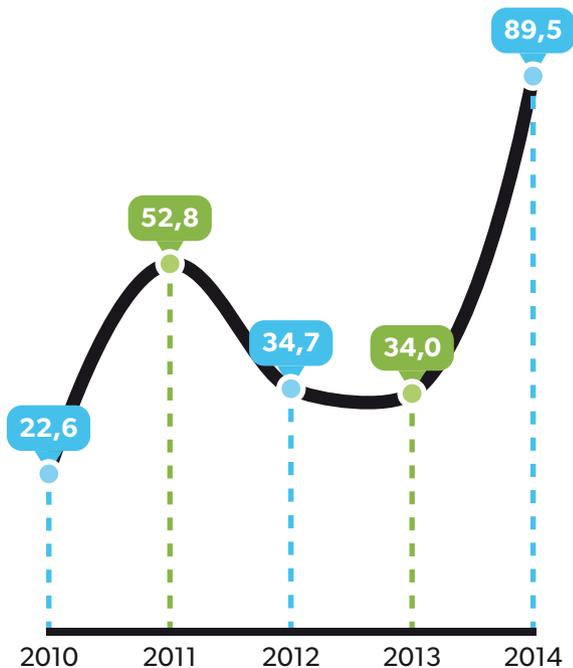
LUCRO

Milhões de reais



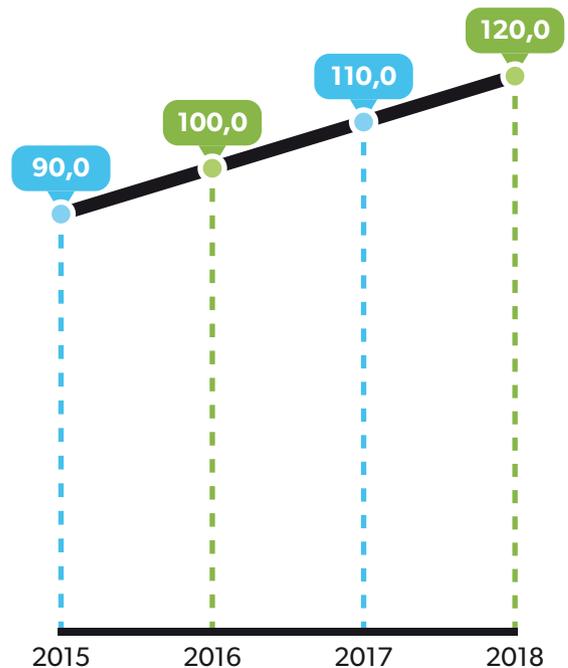
INVESTIMENTOS

Milhões de reais



INVESTIMENTOS FUTUROS

Milhões de reais



BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO

Comparativo em 31 de dezembro de 2014 e 2013

ATIVO		DEZ/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE		578.280.893,75	471.848.520,05
DISPONÍVEL		55.536.656,71	43.061.493,87
Caixa		955.688,64	856.251,61
Bancos depósito a vista		31.686.393,84	25.202.767,24
Aplicações de liquidez imediata		22.894.574,23	17.002.475,02
REALIZÁVEL NO EXERCÍCIO SEGUINTE		522.744.237,04	428.787.026,18
Devedores por funcionamento	Nota 4A	333.590.586,49	250.300.511,28
Estoques	Nota 4B	186.915.510,35	175.991.196,61
Despesas do exercício seguinte	Nota 4C	2.238.140,20	2.495.318,29
NÃO CIRCULANTE		457.443.586,21	406.430.696,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.524.729,51	2.432.996,37
Devedores por funcionamento	Nota 5	3.524.729,51	2.432.996,37
INVESTIMENTOS	Nota 6	17.402.834,94	14.835.156,18
IMOBILIZADO	Nota 7	431.025.480,38	383.965.352,01
BIOLÓGICO	Nota 8	4.599.354,44	4.438.506,27
INTANGÍVEIS	Nota 9	891.186,94	758.685,97
TOTAL DO ATIVO		1.035.724.479,96	878.279.216,85

BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO

Comparativo em 31 de dezembro de 2014 e 2013

PASSIVO		DEZ/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE		553.854.093,02	464.197.949,09
Credores por funcionamento	Nota 10A	213.978.428,98	161.354.098,78
Financiamentos	Nota 10B	339.875.664,04	302.843.850,31
NÃO CIRCULANTE		240.740.201,43	200.134.998,35
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		240.740.201,43	200.134.998,35
Fornecedores		16.005.235,84	10.745.825,74
Financiamentos	Nota 11	221.630.335,18	189.131.054,90
Provisões para contingências trabalhistas e fiscais		2.814.522,05	258.117,71
Receitas diferidas		290.108,36	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		241.130.185,51	213.946.269,41
CAPITAL SOCIAL		41.147.074,46	41.942.093,35
Capital integralizado	Nota 12	36.738.459,34	38.478.984,72
Juros com capital social		4.408.615,12	3.463.108,63
RESERVAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		110.452.792,99	83.385.963,01
Reserva legal		95.404.637,21	75.117.013,71
R.A.T.E.S.		15.048.155,78	8.268.949,30
RESERVA DE REAVALIAÇÃO		10.816.356,94	11.598.215,15
Reserva de Reavaliação		10.816.356,94	11.598.215,15
AJUSTE DE AVALIZAÇÃO PATRIMONIAL		71.462.413,15	71.462.413,15
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.		7.251.547,97	5.557.584,75
Sobras a disposição da A.G.O.		7.251.547,97	5.557.584,75
TOTAL DO PASSIVO		1.035.724.479,96	878.279.216,85

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e 2013

ATIVIDADES	2014	2013
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.648.845.621,03	1.566.399.687,34
Produtos agropecuários	134.860.732,31	218.770.696,82
Produtos industrializados	1.112.116.188,98	1.000.919.331,29
Insumos, sementes, bens e fornecimento	316.429.870,35	267.391.815,98
Bens residuais	1.077.852,05	1.223.265,35
Serviços e técnicas	84.360.977,34	78.094.577,90
DEDUÇÕES	12.702.054,86	12.177.070,19
IMPOSTOS SOBRE VENDAS	12.702.054,86	12.177.070,19
Produtos agropecuários	478.852,16	1.746.824,04
Produtos industrializados	8.537.414,06	7.445.041,52
Insumos, sementes, bens e fornecimento	2.212.787,10	1.662.247,19
Bens residuais	99.009,87	152.281,98
Serviços e técnicas	1.373.991,67	1.170.675,46
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.636.143.566,17	1.554.222.617,15
Produtos agropecuários	134.381.880,15	217.023.872,78
Produtos industrializados	1.103.578.774,92	993.474.289,77
Insumos, sementes, bens e fornecimento	314.217.083,25	265.729.568,79
Bens residuais	978.842,18	1.070.983,37
Serviços e técnicas	82.986.985,67	76.923.902,44
DISPÊNDIO/CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS	1.363.560.156,87	1.308.601.051,36
Produtos agropecuários	119.503.479,55	181.025.759,42
Produtos industrializados	943.475.322,92	880.015.173,07
Insumos, sementes, bens e fornecimento	278.417.939,84	236.435.160,69
Serviços e técnicas	22.163.414,56	11.124.958,18

ATIVIDADES	2014	2013
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	272.583.409,30	245.621.565,79
Produtos agropecuários	14.878.400,60	35.998.113,36
Produtos industrializados	160.103.452,00	113.459.116,70
Insumos, sementes, bens e fornecimento	35.799.143,41	29.294.408,10
Bens residuais	978.842,18	1.070.983,37
Serviços e técnicas	60.823.571,11	65.798.944,26
DISPÊNDIO/DESPESAS OPERACIONAIS	231.673.906,75	218.428.846,47
Pessoal	49.513.655,02	36.500.736,91
Administrativas	14.646.083,89	12.613.837,28
Técnicas	32.320.570,96	29.708.288,46
Vendas	88.463.035,22	76.475.924,55
Tributárias	2.539.790,02	2.955.600,66
Financeiras líquidas	44.190.771,64	60.174.458,61
RESULTADO OPERACIONAL	40.909.502,55	27.192.719,32
OUTRAS RECEITAS	5.893.915,21	9.032.131,15
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	46.803.417,76	36.224.850,47
Provisão para contribuição social sobre lucro líquido	1.082.114,13	756.975,70
Provisão para imposto de renda pessoa jurídica	2.920.890,10	2.087.941,37
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	42.800.413,53	33.379.933,40
Participação de resultado	4.680.341,78	3.622.485,05
Juros com capital social	4.408.615,12	3.463.108,63
Rates operação com terceiros	4.705.264,78	4.064.000,71
Rates 5% associados	1.450.309,59	1.111.516,95
Reserva legal 70%	20.304.334,29	15.561.237,31
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	7.251.547,97	5.557.584,75

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

Sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2014

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

a. A Coopavel Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que atua na agroindustrialização da produção dos associados, de terceiros e na compra e fornecimento de insumos agropecuários e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre a preservação e a melhoria da qualidade de vida econômica e social de seus associados e clientes.

b. As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são:

1. recebimento, classificação, beneficiamento, padronização e ou industrialização da produção agropecuária com origem nas atividades dos associados e terceiros;

2. fornecimento de bens de produção, especialmente de insumos agropecuários ou de consumo aos próprios associados e terceiros.

c. Os principais produtos movimentados são: soja, milho, trigo, frangos, suínos, bovinos, rações e concentrados, insumos agropecuários em geral, etc.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. **Balanço Patrimonial** – Elaborado comparativamente com o exercício anterior, de acordo as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei nº 11.638/07 e complementada pela Lei nº 11.941/09. As Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram reclassificadas dentro dos mesmos critérios estabelecidos pelas referidas Leis. Os ativos e passivos vencíveis até 31/12/2015 foram classificados como circulantes e os vencíveis após essa data, como longo prazo;

b. **Demonstração de Sobras ou Perdas** – Estruturada de conformidade com as disposições contidas na Lei 5.764/71 (Lei Cooperativista), observando-se as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT.10.8;

c. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** – Elaborada de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas para as Sociedades Cooperativas;

d. O responsável pela autorização na elaboração dessas demonstrações contábeis é o Sr. Dilvo Grolli, Diretor Presidente. Referida autorização deu-se em 06/01/2015.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis foram:

a. Os estoques de produtos agrícolas foram avaliados ao preço de mercado, os de bens de fornecimento, ao custo médio de

aquisição, os produtos industrializados, em 90% do maior preço de venda no período-base e os estoques biológicos, ao custo dos insumos aplicados, sendo que nenhum deles supera o preço de mercado;

b. Os estoques de produtos industrializados, de bens de venda e de fornecimento, matérias primas, material direto e de almoxarifado tiveram suas quantidades apuradas mediante inventário. Os estoques de produtos agrícolas foram determinados através dos controles administrativos da Cooperativa;

c. As depreciações foram calculadas pelo método linear com base nas taxas legais (RIR) e de conformidade pela Legislação Fiscal;

d. Os ingressos e os dispêndios, as receitas, os custos e as despesas foram apropriados com base no regime de competência, sendo diferidos aqueles pertencentes a exercícios futuros;

e. Foram calculadas e apropriadas as férias vencidas e os correspondentes encargos sociais, em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 11.933.588,90 (onze milhões, novecentos e trinta e três mil, quinhentos e oitenta e oito reais e noventa centavos);

f. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em valores considerados suficientes pra atender prováveis perdas na realização dos créditos, baseada na análise individual de cada cliente;

g. Os financiamentos foram devidamente atualizados e os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles de incidência proporcional pró-rata temporis; os adiantamentos de Câmbio para exportação, na importância de R\$ 195.808.217,52 (cento e noventa e cinco milhões, oitocentos e oito mil, duzentos e dezessete reais e cinquenta e dois centavos), foram contabilizados à taxa do dólar (PTAX - 800) na base de U\$ 2,6562 em 31/12/2014;

h. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas foram contabilizadas na forma proporcional pró-rata temporis;

i. **Impairment de Ativos não Financeiros:**

Os bens do Imobilizado e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo;

j. As operações com não-associados foram contabilizadas separadamente, em função das entregas de produtos agrícolas e das vendas de bens de fornecimento e representaram 23,09% das operações da Cooperativa.

NOTA 04: DIREITOS REALIZÁVEIS ATÉ O EXERCÍCIO SEGUINTE

A) DEVEDORES POR FUNCIONAMENTO	2014	2013
Bens e serviços de cooperados	60.206.083,10	45.726.981,88
Bens e serviços de terceiros	143.212.748,80	123.521.605,94
Adiantamentos	20.261.231,09	19.861.242,33
Cheques a receber	3.395.537,90	3.600.644,59
Impostos a recuperar	42.315.489,44	33.848.638,84
Funcionários conta corrente	904.686,36	453.698,25
Adiantamentos de viagem	132.106,89	111.398,50
Mercadorias a receber	57.828.534,97	22.287.862,71
Valores restituíveis	487.056,05	888.438,24
Ativos financeiros	4.847.111,89	0,00
TOTAL	333.590.586,49	250.300.511,28

B) ESTOQUES	2014	2013
Produtos agropecuários/industrializados	23.575.734,86	39.344.075,20
Bens de fornecimento e insumos	95.852.795,19	81.312.319,70
Matéria-prima e materiais diretos	59.524.113,82	49.437.686,00
Almoxarifado	7.962.866,48	5.897.115,71
TOTAL	186.915.510,35	175.991.196,61

C) DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2014	2013
Prêmios de seguros a apropriar	2.025.446,24	2.144.182,46
Cessão e uso de software	27.186,62	37.175,95
Encargos financeiros	180.287,34	313.959,88
Outros	5.220,00	0,00
TOTAL	2.238.140,20	2.495.318,29

NOTA 05: ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

DEVEDORES POR FUNCIONAMENTO	2014	2013
DEPÓSITOS JUDICIAIS		
Reclamações trabalhistas	1.208.646,89	905.223,69
Compulsório à Eletrobras	2.347,14	2.347,14
Contribuição sindical/sindicatos	249.901,27	225.698,83
Garantia de juízo	1.528.577,88	1.293.837,21
Recursos ordinários - MPT	5.889,50	5.889,50
ISSQN	15.963,41	0,00
Créditos restituíveis	513.403,42	0,00
TOTAL	3.524.729,51	2.432.996,37

NOTA 06: INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	2014	2013
Cotriguaçu	12.284.827,35	11.133.747,14
CrediCoopavel	690.268,37	344.332,00
Coodetec	2.817.049,05	2.166.906,49
Sicoob	66.299,56	36.299,56
Bens destinados à venda	1.544.390,61	1.153.870,99
TOTAL	17.402.834,94	14.835.156,18

NOTA 07: IMOBILIZADO

BENS	2014			2013
	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Terrenos	96.768.675,25	0,00	96.768.675,25	88.371.276,44
Edificações e benfeitorias	168.846.103,23	33.222.644,86	135.623.458,37	141.035.644,41
Máquinas e equipamentos	209.001.108,40	87.449.014,65	121.552.093,75	124.151.132,60
Máquinas de escritório	62.799,21	30.184,34	32.614,87	20,191,41
Móveis e utensílios	4.773.421,66	2.936.319,32	1.837.102,34	1.758.233,03
Veículos	54.568.436,99	37.388.579,76	17.179.857,23	15.801.981,07
Instrumentos técnicos	1.466.542,04	715.218,20	751.323,84	809.861,74
Alambrado, pátios e instalações	4.766.527,99	2.235.343,38	2.531.184,61	2.447.723,49
Equipamentos contra incêndio	1.436.198,30	134.973,26	1.301.225,04	417.430,37
Aparelhos de comunicação	509.257,61	273.058,42	236.199,19	232.099,43
Equipamentos de informática	3.259.097,52	2.456.984,34	802.113,18	918.652,54
Imobilizado em andamento	52.409.632,71	0,00	52.409.632,71	8.001.125,48
TOTAL	597.867.800,91	166.842.320,53	431.025.480,38	383.965.352,01

A título de informação complementar, a Cooperativa possui, em termos de frotas, 517 veículos, sendo 272 caminhões e caminhonetes utilizados no transporte de produtos "in-natura" e industrializados, 182 veículos leves, utilizados no apoio a área técnica e operacional, 6 ônibus e micro-ônibus, 57 máquinas operacionais automotivas, num montante de R\$ 17.179.857,23 (dezessete milhões, cento e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e três centavos).

NOTA 08: BIOLÓGICOS

BENS	2014			2013
	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Matrizes de produção	7.211.295,23	3.215.764,81	3.995.530,42	4.151.834,85
Florestamento e Reflorestamento	1.684.051,06	1.080.227,04	603.824,02	286.671,42
TOTAL	8.895.346,29	4.295.991,85	4.599.354,44	4.438.506,27

As Matrizes de Produção foram avaliadas ao custo de aquisição, deduzido dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo de mão de obra, ração, medicamentos e outros). Os Reflorestamentos foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (mão-de-obra, mudas e sementes, adubos e fertilizantes e outros).

NOTA 09: INTANGÍVEIS

BENS	2014			2013
	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Software	2.255.841,39	1.381.034,20	874.807,19	740.772,53
Marcas e patentes	27.517,04	11.137,29	16.379,75	17.913,44
TOTAL	2.283.358,43	1.392.171,49	891.186,94	758.685,97

NOTA 10: PASSIVO CIRCULANTE

A) CREDORES POR FUNCIONAMENTO	2014	2013
Fornecedores	104.667.665,99	84.205.399,85
Conta de produção	12.591.109,21	8.648.107,03
Adiantamentos	51.596.522,20	30.432.724,92
Produtores conta ICMS	2.956.156,54	1.083.073,14
Valores a restituir a demissionários	126.456,88	244.918,98
Valores a pagar (Associação Atlética Coopavel)	265.706,80	250.735,65
Retenções para repasse a terceiros	0,00	14.788,52
Obrigações sociais e trabalhistas	4.253.297,89	3.758.932,07
Obrigações fiscais e tributárias	1.652.954,36	1.094.582,70
Pessoal e conselhos	10.514.173,62	8.562.398,88
Mercadorias a entregar	13.420.796,59	12.845.089,39
Provisões	11.933.588,90	10.213.347,65
TOTAL	213.978.428,98	161.354.098,78

B) FINANCIAMENTOS	2014	2013
Repasse	80.652.595,94	59.446.232,86
Capital de giro/insumos	48.635.139,36	59.013.611,89
Empréstimo Governo Federal	12.618.490,63	9.129.600,76
Beneficiamento ou industrialização	31.741.423,75	23.617.578,23
Adiantamentos de contratos de câmbio	166.228.014,36	151.636.826,57
TOTAL	339.875.664,04	302.843.850,31

NOTA 11: EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

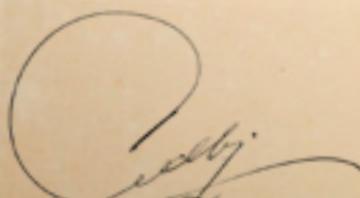
FINANCIAMENTOS	2014	2013
Capital de giro	16.916.111,53	43.617.195,07
Procap Agro	91.205.141,57	75.013.979,87
Agrícola/equivalência	1.179.010,35	1.227.334,72
Exportação	29.580.203,16	21.132.460,65
Ativo fixo	25.520.198,93	7.114.352,72
Ativo fixo (Projeto BNDES)	57.229.669,64	41.025.731,87
TOTAL	221.630.335,18	189.131.054,90

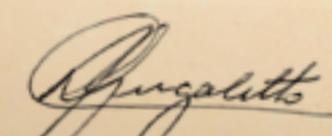
NOTA 12: CAPITAL SOCIAL

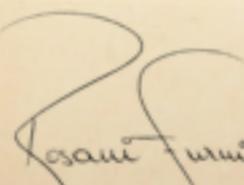
NOMENCLATURAS	2014	2013
Capital social integralizado	36.738.459	38.478.984
Valor da quota-parte	1,00	1,00
Número de quotas-parte	36.738.459	38.478.984
Número de associados	4.215	3.453

Neste exercício, foram atribuídos juros ao capital social no montante de R\$ 4.408.615,12 (quatro milhões, quatrocentos e oito mil, seiscentos e quinze reais e doze centavos), equivalente a 12% ao ano sobre os valores integralizados.

Cascavel-PR, 31 de dezembro de 2014.


Dilvo Grolli
Diretor Presidente


Rudinei Carlos Grigoletto
Diretor Vice-presidente


Rosani Furni
Contadora
CRC: PR-031214/O-8
CPF: 492.956.409-34

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES

Patrimônio Líquido em 2014 e 2013

CONTAS	RUBRICAS							TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL	JUROS A CAPITALIZAR	RESERVA LEGAL	RATES	RESERVA DE REAVALIÇÃO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SOBRAS A.G.O.	
Saldo em 31/12/2012	37.075.297,99	3.336.776,81	59.547.591,68	2.731.889,00	12.424.733,27	71.462.413,15	1.841.129,52	188.419.831,42
Subscrições de novos sócios	137.210,25							137.210,25
Capitalização das sobras	1.841.129,52							1.841.129,52
Capitalização dos juros	2.664.214,71							2.664.214,71
Realização por depreciação/amortização					(719.044,41)			(719.044,41)
Baixas por demissões	(3.238.867,75)							(3.238.867,75)
Utilização RATES								-
Realização por baixar valor corrigido		(3.336.776,81)			(107.473,71)		(1.841.129,52)	(5.285.380,04)
Incrementos			8.184,72	361.542,64				369.727,36
Resultado do exercício		3.463.108,63	15.561.237,31	5.175.517,66			5.557.584,75	29.757.448,35
Saldo em 31/12/2013	38.478.984,72	3.463.108,63	75.117.013,71	8.268.949,30	11.598.215,15	71.462.413,15	5.557.584,75	213.946.269,41
Subscrições de novos sócios	97.824,31							97.824,31
Capitalização das sobras	42.453,58							42.453,58
Capitalização dos juros	266.881,50							266.881,50
Realização por depreciação/amortização					(556.428,59)			(556.428,59)
Baixas por demissões	(2.147.684,77)							(2.147.684,77)
Utilização RATES								-
Realização por baixar valor corrigido		(3.463.108,63)	(22.326,26)		(225.429,62)		(5.557.584,75)	(9.268.449,26)
Incrementos			5.615,47	623.632,11				629.247,58
Resultado do exercício		4.408.615,12	20.304.334,29	6.155.574,37			7.251.547,97	38.120.071,75
Saldo em 31/12/2014	36.738.459,34	4.408.615,12	95.404.637,21	15.048.155,78	10.816.356,94	71.462.413,15	7.251.547,97	241.130.185,51

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs.
Conselheiros de Administração e Fiscal da
Coopavel Cooperativa Agroindustrial
BR 277 - KM 591
CASCAVEL - PARANÁ

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Coopavel Cooperativa Agroindustrial, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

DA RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Coopavel é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

DA RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

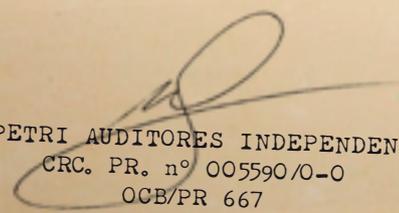
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Coopavel. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

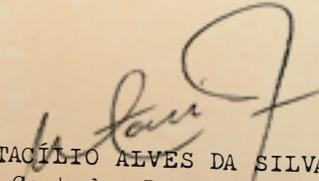
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DA OPINIÃO

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopavel em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba Pr. 07 de Janeiro de 2015


GLCPETRI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC. PR. n.º 005590/0-0
OCB/PR 667


OTACÍLIO ALVES DA SILVA
Contador Responsável
CRC PR 022108/0-6

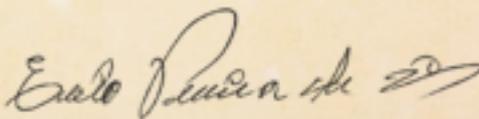
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Coopavel Cooperativa Agroindustrial, examinamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobras ou Perdas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhados das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Procedemos, por amostragem, à análise sistemática das operações, através da verificação dos documentos a nós apresentados, e das inspeções físicas com visitas às Filiais comerciais e industriais e às demais áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa. Baseados nas verificações dos balancetes mensais e por meio de reuniões com os Gerentes, bem como com as informações obtidas dos Diretores, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias. Em função do exposto e procedendo ao exame das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014, também dentro dos mesmos critérios, informações gerenciais e respaldados no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2014. Ante o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e das respectivas Demonstrações Contábeis pelos senhores associados.

Cascavel-PR, 7 de janeiro de 2015.



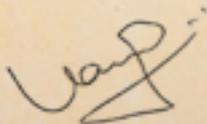
JEOMAR TRIVILIN
Conselheiro Titular



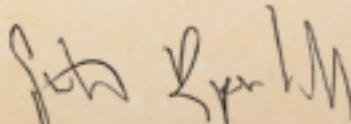
ÊNIO PEREIRA DA SILVA
Conselheiro Titular



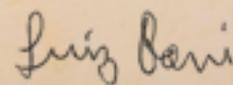
LEONIR ANTÔNIO FELINI
Conselheiro Titular



DARCY ANTÔNIO LIBERALLI
Conselheiro Suplente



GUSTAVO RIEPENHOFF
Conselheiro Suplente



LUIZ BONI
Conselheiro Suplente

RECEITA E CUSTOS DAS DESPESAS PARA 2015

DESCRIÇÃO		VALOR
RECEITA	Produtos industrializados	1.200.000.000,00
	Insumos, bens de fornecimento e prestações de serviços	450.000.000,00
	Produtos agropecuários	150.000.000,00
TOTAL DE RECEITA		1.800.000.000,00
CUSTOS	Produtos industrializados	1.165.000.000,00
	Insumos, bens de fornecimento e prestações de serviços	436.000.000,00
	Produtos agropecuários	145.000.000,00
TOTAL DO CUSTOS		1.746.000.000,00
RESULTADO OPERACIONAL PREVISTO		54.000.000

OBJETIVOS E METAS PARA 2015

- Conclusão das obras de Braganney, Ouro Verde, São João do Oeste e Rio da Paz;

- Estudo para abertura de novas filiais, melhorias e ampliação de outras filiais;

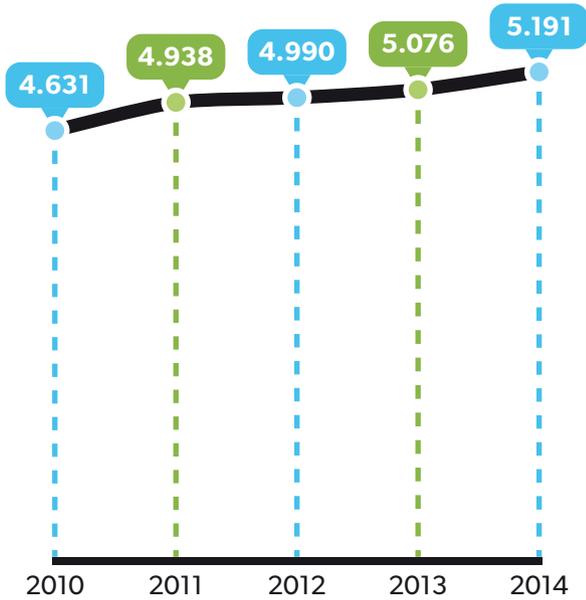
- Conclusão das obras do Matrizeiro de Aves de Ovos Férteis, Matrizeiro II;

- Ampliação do abate de frangos de 200 mil/dia para 240 mil/dia;

- Ampliação da produção de leitões com a construção da UPL II.

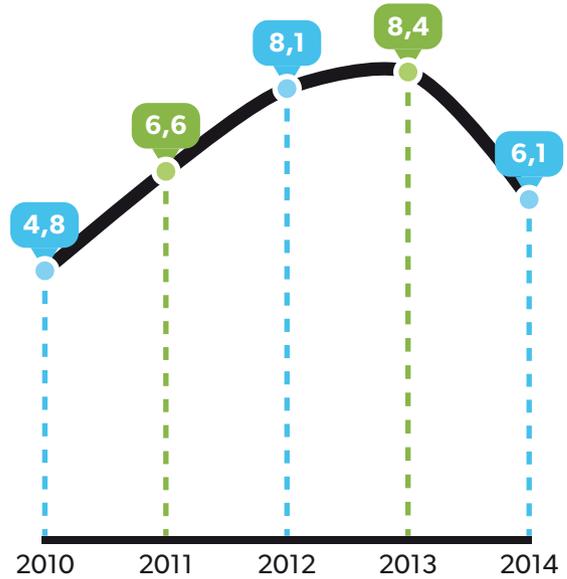
NÚMERO DE ASSOCIADOS DA CREDICOOPAVEL

Pessoas



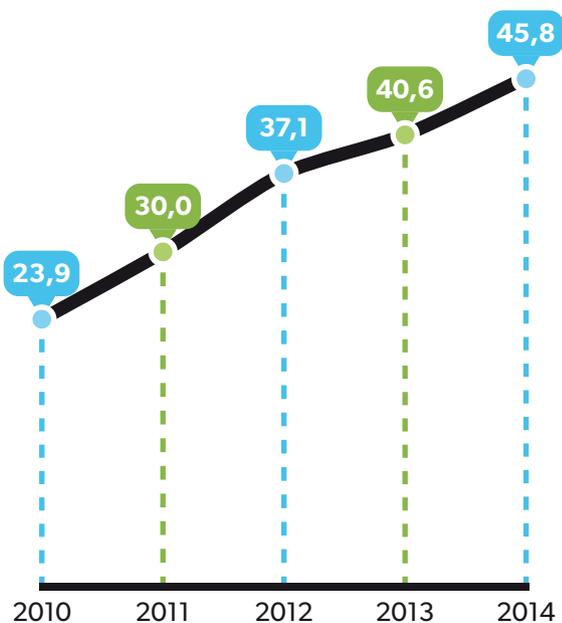
RESULTADO FINANCEIRO DA CREDICOOPAVEL

Milhões de reais



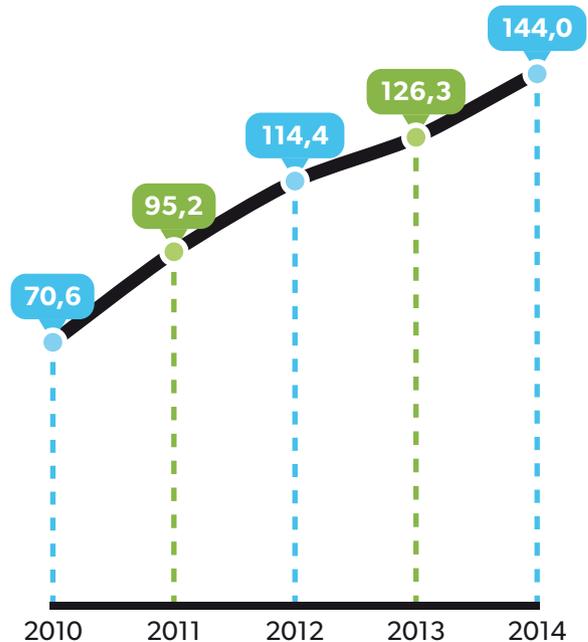
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CREDICOOPAVEL

Milhões de reais



TOTAL DO ATIVO DA CREDICOOPAVEL

Milhões de reais





BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2014

	31/12/14	31/12/13
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	143.995.314,05	126.297.768,15
DISPONIBILIDADES	1.883.429,97	2.098.368,40
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	55.711.875,73	44.370.596,91
Carteira própria	55.711.875,73	44.370.596,91
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	85.865.729,04	79.324.744,28
Operações de crédito setor privado	87.520.131,83	81.568.987,36
Operações de crédito em liquidação	(1.654.402,79)	(2.244.243,08)
OUTROS CRÉDITOS	88.283,61	60.945,56
Diversos	88.283,61	60.945,56
OUTROS VALORES E BENS	445.995,70	443.113,00
Outros valores e bens	445.995,70	443.113,00
PERMANENTE	55.260,87	43.525,89
Imobilizado de uso	55.260,87	43.525,89
Outras imobilizações de uso	505.626,40	478.597,40
(Depreciações acumuladas)	(450.365,53)	(435.071,51)
TOTAL DO ATIVO	144.050.574,92	126.341.294,04

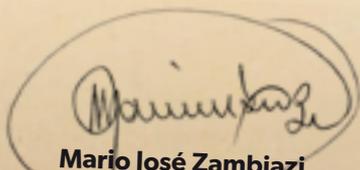
PASSIVO	31/12/14	31/12/13
PASSIVO CIRCULANTE	98.218.607,10	85.711.462,77
DEPÓSITOS	75.298.265,82	69.341.376,04
Depósitos à vista	33.416.960,81	23.877.359,55
Depósitos à prazo	41.881.305,01	45.464.016,49
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	16.806.455,60	12.387.684,13
Repasses interfinanceiros	16.806.455,60	12.387.684,13
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	533.780,17	603.140,11
Recursos em trânsito de terceiros	533.780,17	603.140,11
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.580.105,51	3.379.262,49
Sociais e estatutárias	2.773.914,56	2.458.587,58
Fiscais e previdenciárias	1.763.169,67	173.435,11
Diversas	1.043.021,28	747.239,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.831.967,82	40.629.831,27
Capital social	16.148.582,00	13.251.078,00
(-) Capital a realizar	(2.695,00)	(7.945,00)
Juros a capitalizar	1.654.307,41	1.046.303,68
Reserva legal	26.468.574,69	23.788.805,47
Sobras a disposição da ago	1.563.198,72	2.551.589,12
TOTAL DO PASSIVO	144.050.574,92	126.341.294,04



Dilvo Grolli
Diretor Presidente
CPF: 153.229.129-91



Rudinei Carlos Grigoletto
Diretor Vice-presidente
CPF: 015.855.689-53



Mario José Zambiasi
Diretor Administrativo
CPF: 241.609.389-49



Terezinha de F. M. Mariano
Contadora
CPF: 492.663.309-4
CRC: PR-043740/O-8

COOPAVEL

www.coopavel.com.br